



TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE ÉVORA

Gabinete da Presidente

Volvidos três meses sobre o dia da minha tomada de posse, eis que nos reunimos novamente neste salão nobre, desta feita para a cerimónia da tomada de posse do novo Vice-Presidente do Tribunal da Relação de Évora, eleito pelos seus pares no sufrágio do passado dia 20 de fevereiro.

As minhas primeiras palavras são, portanto, de felicitação ao Senhor Juiz Desembargador José Manuel Costa Galo Tomé de Carvalho, pela sua eleição para as prestigiadas funções que os Colegas, cientes das suas capacidades pessoais e profissionais, lhe confiaram, de manifestação da imensa honra que sinto por presidir a este ato de posse, e da satisfação pela coincidência de ser esta cerimónia, de grande importância para o Tribunal da Relação de Évora, a primeira a que presido.

O conhecimento do percurso profissional do Senhor Juiz Desembargador José Tomé de Carvalho, e a proximidade potenciada pela convivência decorrente do exercício de funções nas Secções Cíveis deste Tribunal, desde setembro de 2016, permitem-me estar segura de que os nossos mandatos serão pautados por uma boa articulação entre a Presidência e a Vice-Presidência, de forma a potenciar o prestígio desta nossa Casa.

A segunda palavra é dirigida ao Senhor Vice-Presidente cessante, Juiz Desembargador José António Penetra Lúcio, pela disponibilidade que manifestou para, na fase final da sua carreira, assumir as funções que lhe foram confiadas nas eleições realizadas em maio passado. Expresso-lhe, pois, o meu desejo sincero de que, junto da sua família, possa desfrutar da vida de jubilado com saúde, com a leveza de não ter preocupações profissionais, e com a satisfação de se poder finalmente dedicar, com alegria, a outros gostos pessoais que a exigência da vida profissional nos impõe sejam adiados.

Menção pública é também devida aos nossos dois Colegas que igualmente se disponibilizaram para a Vice-Presidência deste Tribunal – Senhores Juizes Desembargadores Carlos Lobo e Mário Coelho –, certa de que beneficiaremos dos seus generosos contributos, nos muitos e diversos desafios que o futuro próximo nos trará.



TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE ÉVORA

Gabinete da Presidente

Neste ciclo de renovação, justifica-se ainda uma particular saudação ao Senhor Procurador-Geral Regional de Évora, Paulo Morgado de Carvalho, empossado neste Salão Nobre no passado dia 2 de fevereiro, com cuja reconhecida experiência profissional e qualidades pessoais contamos para, num espírito de missão conjunta, continuarmos a elevar o prestígio desta Casa, pela qualidade da Justiça prestada na vasta região que servimos.

Senhor Vice-Presidente José Tomé de Carvalho

Caros Colegas

Distintos convidados

Aquando da minha tomada de posse, dei nota da falta de meios humanos e de estruturas de apoio nos Tribunais de Relação, ambos problemas antigos mas cujo agravamento se tem vindo a acentuar, muito particularmente neste ano, sendo a escassez de juízes desembargadores em exercício de funções no nosso Tribunal, o mais premente problema que nos aflige.

Com efeito, o nosso já diminuto quadro legal de desembargadores – entre 53 a 61 – encontra-se neste momento muito abaixo daquele mínimo, mercê das comissões de serviço, das jubilações já ocorridas, das retiradas de distribuição por via das próximas jubilações, e das situações de suspensão e redução da distribuição, por motivos de saúde, ou da complexidade de processos.

Assim, dos 55 juízes desembargadores colocados em setembro passado neste Tribunal da Relação, a distribuição de processos faz-se presentemente apenas por 42 juízes desembargadores, 4 dos quais se encontram com redução prolongada de serviço, sendo que ainda teremos mais uma saída, para jubilação.

A constatação deste problema adensa-se se pensarmos na escassa possibilidade de o mitigarmos, já que, ao contrário do que acontece na primeira instância, com a gestão da bolsa de juízes, e no Supremo Tribunal de Justiça, com o preenchimento da vaga ocorrida, os Tribunais da Relação são, de todas as instâncias, os únicos que não têm quaisquer mecanismos que permitam substituir os juízes que, ao longo do ano, deixem de exercer funções.

Perante este difícil cenário, motivado pelo envelhecimento dos quadros sem que tenha ocorrido a sua atempada renovação, assistimos, ano após ano, à



TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE ÉVORA

Gabinete da Presidente

redução dos desembargadores em efetividade de funções, com as consequências nefastas que a sobrecarga processual acarreta na respetiva saúde, e com a repercussão no tempo de resposta aos cidadãos.

Porém, não baixamos os braços.

Mesmo num quadro deficitário, como o que já vivemos ao longo do ano de 2023, é justo dar pública nota e expressar o devido reconhecimento aos Senhores Juízes Desembargadores deste Tribunal da Relação, mercê de cuja dedicação à causa da Justiça foi possível atingir uma taxa de resolução média de 104%, significando isso que foram terminados mais processos do que aqueles que deram entrada no decurso do ano transato, já que entraram 3528 processos e foram terminados 3658, prontamente tramitados e cumpridos pelos Senhores Funcionários Judiciais, essenciais à pronta administração da Justiça, a quem é também devido merecido apreço pela forma dedicada como exercem as suas funções, pese embora as suas justas aspirações socioprofissionais não tenham ainda sido satisfeitas.

Sinto, pois, não só, mas também por isso, ser um dever e uma missão da Presidência deste Tribunal, corresponder a esse esforço coletivo, fazendo tudo o que estiver ao seu alcance para que, em tempos especialmente difíceis nos Tribunais de Relação, seja possível encontrar soluções criativas que mitiguem a sobrecarga de trabalho que pende sobre todos nós, algumas das quais dei nota aquando da minha tomada de posse, e que hoje me escuso de repetir.

Senhor Vice-Presidente José Tomé de Carvalho,

Conto – melhor dizendo, contamos todos – com a sua elevada competência, capacidade de trabalho, espírito de iniciativa e profundo conhecimento do sistema de Justiça, qualidades determinantes para o exercício das funções em que foi investido, para levarmos a bom porto os objetivos que nos movem, dos quais – por serem muitos –, hoje saliento a melhoria das condições de trabalho para todos os que exercem funções neste Tribunal da Relação, e a nossa humilde contribuição para a dignificação dos Tribunais junto dos nossos concidadãos, visando conquistar a sua confiança neste pilar da democracia, com espírito de missão, lealdade, disponibilidade, transparência, e abertura à comunidade onde nos inserimos.



TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE ÉVORA

Gabinete da Presidente

Cientes do momento histórico particularmente relevante que vivemos este ano, propusemo-nos integrar as Comemorações do Cinquentenário do 25 de abril, com um programa aberto a toda a comunidade, pensado para transmitir em linguagem acessível e com ampla divulgação, aquelas que foram as principais conquistas da democracia, na vertente dos direitos, liberdades e garantias dos portugueses.

A ideia foi entusiasticamente acolhida pelo Exm.^o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Évora, Senhor Dr. Carlos Pinto de Sá, e terá o inestimável apoio da edilidade, bem como o incansável empenho do nosso informal gabinete de apoio à presidência, coadjuvado por outros funcionários desta Casa.

Será para nós um enorme gosto receber-vos neste magnífico Palácio Barahona, no próximo dia 23 de abril, pelas 14h30.

Reservem a data, e fiquem atentos ao programa, que disponibilizaremos brevemente no nosso sítio.

É tempo de terminar, formulando votos das maiores felicidades para o Senhor Vice-Presidente José Tomé de Carvalho, e desejando-lhe um mandato pleno de realizações pessoais e profissionais.

Grata pela atenção com que me escutaram, desejo a todos, pais e filhos, um feliz dia do Pai.

Évora, 19 de março de 2024

Albertina Pedroso, Presidente do Tribunal da Relação de Évora